



# Junta de Freguesia de Couço



Membro Honorário da  
Ordem da Liberdade

## MOÇÃO

A Junta de Freguesia do Couço ao tomar conhecimento da intenção do governo de retirar os poderes de decisão à EBI/JI do Couço, criando um mega-agrupamento em Coruche, manifesta o seu veemente repúdio por tal medida, considerando que:

A população da freguesia lutou muitos anos para que a Escola fosse construída, pois sentia-a como uma necessidade básica e a única forma de aproximar o ensino aos jovens da freguesia, o que aconteceu em 2002.

Pretende agora o Ministério da Educação substituir a gestão da Escola no Couço por uma gestão à distância, impedido uma resposta localizada e atempada aos problemas, acarretando formalismos e atrasos, desumanizando a escola.

Na administração da Escola deve prevalecer como prioridade o critério da natureza pedagógica e não razões meramente económicas. O que se pretende é a redução de custos gerando na freguesia mais desemprego e dificuldades ao reduzir pessoal docente e não docente.

Com esta medida está-se a criar instabilidade na Escola, cuja direcção foi eleita há um ano, para um mandato de 4 anos e com um projecto educativo extensível à comunidade. Assim, está-se a desrespeitar o trabalho dos professores e a criar mais incertezas na vida das pessoas.

A Escola Básica Integrada com Jardim de Infância do Couço é um espaço novo com boas condições para o ensino das crianças da freguesia não se justificando a sua inclusão num agrupamento distante, a mais de 25 Km e desconhecedor das realidades sociais e económicas do Couço.

Queremos um ensino público de qualidade e próximo da população.

Couço, 30 de Junho de 2010

Que esta Moção seja enviada às seguintes entidades:

- Presidente da República
- Presidente da Assembleia da República
- Grupos Parlamentares na Assembleia da República
- Ministério da Educação
- Direcção Regional Educação de Lisboa
- Câmara e Assembleia Municipal de Coruche

